

Dinheiro para passagem mais barata

Estado garantiu recursos no orçamento para bancar parte da tarifa do Transcol e reduzir impacto de reajuste em 2007

O governo do Estado vai reservar pelo menos R\$ 27 milhões no Orçamento do próximo ano para garantir a manutenção da política de subsídio que diminuiu o valor da passagem do Transcol de R\$ 1,90 para R\$ 1,70 desde fevereiro.

A definição do valor do subsídio, que atualmente é de R\$ 0,20 por passagem, só será possível após as negociações sobre reajuste de tarifa, previstas para janeiro. Mas o recurso já estará garantido no Orçamento do Estado, que será encaminhado até o final de setembro para votação na Assembléia Legislativa.

O secretário de Estado da Economia e Planejamento (SEP), Guilherme Dias, ressaltou que a medida será mantida após ter obtido avaliação positiva desde sua implantação, representada pelo aumento de 7% no número de usuários.

"Isso mostra que, em poucos meses, já houve um verdadeiro processo de inclusão no transporte coletivo", avaliou.

Dias informou que, em 2005, o sistema Transcol transportou 145 milhões de pessoas,

considerando o número de viagens. Para este

ano, a projeção é de 10 milhões a mais.

O secretário observou que a previsão era investir R\$ 24 milhões em subsídios nas passagens este ano, mas como o número de usuários cresceu, estima-se que este valor deve ter subido para R\$ 26 milhões.

"Esse é um programa inédito no Estado e se mostrou a forma mais eficiente de reduzir os custos do transporte coletivo. O subsídio significou uma redução de 10,5% no valor das passagens", ressaltou o secretário.

Ele acrescentou que as empresas também contam com a isenção de tributos e não pagamento do pedágio da Terceira Ponte, para redução de custos.

Além disso, destacou que R\$ 200 milhões que estão sendo investidos na melhoria de infraestrutura no Transcol III – com implantação de novos terminais e construção e ampliação de vias – também contribuirão para redução dos custos do transporte.

O secretário-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória, Marcos Rothen, considerou positiva a decisão do Estado de manter o subsídio.



Guilherme Dias: "É um programa inédito"



Passageiros pagam atualmente R\$ 1,70 no Transcol: valor foi reduzido após subsídio do Estado

Projeto federal para diminuir tarifas de ônibus

O projeto do governo federal de pagar 5% do valor das tarifas de ônibus para municípios com mais de 60 mil habitantes também poderá contribuir para que o sistema Transcol tenha a passagem reduzida no ano que vem.

"Saímos na frente, entrando com 10,5% do valor da passagem. Mas se houver política nacional de subsídio ao transporte coletivo, estaremos em melhor situação, por podermos agregar nossos recursos aos da União e reduzir ainda mais a tarifa", ressaltou o secretário de Estado da Economia e Planejamento (SEP), Guilherme Dias.

No projeto que está sendo avaliado pelo Ministério das Cidades – e atende a uma reivindicação da Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e da Confederação Nacional de Municípios (CNM) –, o subsídio chegaria a 10%. Os estados entrariam com 3% e os municípios com 2%.

Para 2007, há previsão de R\$ 300 milhões a R\$ 600 milhões no Orçamento da União, dependendo de quantas cidades aderirem.

OS NÚMEROS

Passageiros*

• Em 2005, o Transcol teve 145 milhões de usuários. A previsão é de que 2006 termine com 155 milhões, um aumento de 7%.

*Total de pessoas que utilizaram o transporte coletivo, considerando o número de viagens que fizeram, ou seja, os passageiros são somados a cada viagem que fazem.

Subsídio.

• Em fevereiro deste ano, a passagem do Transcol subiu para R\$ 1,90.

- O governo do Estado entrou com R\$ 0,20 em cada passagem, e o valor ficou em R\$ 1,70 para os usuários.
- Para isso, foram reservados R\$ 24 milhões no orçamento deste ano.
- Para 2007, o governo do Estado vai disponibilizar pelo menos R\$ 27 milhões no orçamento, para manter o subsídio.
- O valor do subsídio vai depender das negociações para reajuste da tarifa, o que só será discutido em janeiro.

Valor das tarifas

Cidade	Tarifa	Cidade	Tarifa
Brasília (RM*)	R\$ 3,00	Curitiba (RM)	R\$ 1,80
Porto Alegre (RM)	R\$ 2,60	Fortaleza (RM)	R\$ 1,75
Natal (RM)	R\$ 2,46	Palmas (aglomerado.)	R\$ 1,70
Belo Horizonte (RM)	R\$ 2,20	Vitória (RM)	R\$ 1,70
Florianópolis (RM)	R\$ 2,15	Recife (RM)	R\$ 1,60
São Paulo (RM)	R\$ 2,00	Aracaju (aglomerado)	R\$ 1,55
Rio de Janeiro (RM)	R\$ 1,90		
Goiânia (RM)	R\$ 1,80		

*RM: Região Metropolitana.

Fonte: Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP).